RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR DA BAHIA - RACEB

FIEB
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

GERÊNCIA DE ESTUDOS TÉCNICOS
2023

Destaques – Janeiro a Junho de 2023

Comércio Exterior do Brasil

- Exportações (+1,0%), Importações (-7,1%) e Corrente de Comércio (-2,6%).
- Embora tenha apresentado crescimento neste semestre, o ritmo de alta foi baixo e menor que o verificado em igual período do ano anterior, quando as exportações cresceram cerca de 20,5% (em 2022, as exportações do país alcançaram valores recordes principalmente em razão da elevação dos preços das *commodities* no mercado internacional).
- Principais produtos exportados: soja (20,2%), óleos brutos de petróleo (11,3%) e minérios de ferro (7,3%).
- Principais produtos importados: óleos brutos de petróleo (3,8%), óleo diesel (3,7%) e cloretos de potássio (2,1%).
- Principais mercados das exportações: China (30,1%), Estados Unidos (10,4%), Argentina (5,7%), Holanda (3,6%) e Singapura (2,7%).
- Principais fornecedores do país: China (21,7%), Estados Unidos (16,7%), Alemanha (5,6%) Argentina (5,1%) e Rússia (3,5%).

Comércio Exterior da Bahia

- Exportações (-26,8%), Importações (-18,6%) e Corrente de Comércio (-23,0%).
- O comércio externo da Bahia recuou no primeiro semestre de 2023. Principais produtos exportados: óleo combustível (*fuel oil*) (19,9%), soja (18,2%), celulose em pasta (8,7%), bagaços de soja (5,8%) e bulhão dourado (5,7%). Destaca-se que óleo combustível e soja representaram 38,1% do total exportado pela Bahia neste primeiro semestre.
- Principais produtos importados: óleos brutos de petróleo (25,6%) e naftas para petroquímica (23,3%). Em seguida, com menores participações: cloretos de potássio (2,9%), cacau (2,3%), trigos (2,2%) e sulfetos de cobre (1,9%).
- Principais mercados das exportações: China (23,6%), Singapura (10,8%), EUA (9,2%), Canadá (7,2%) e Alemanha (5,9%).
- Principais países fornecedores da Bahia: Estados Unidos (20,5%), Angola (12,8%), Espanha (10,1%), China (10,0%) e Gabão (5,2%).

1. Desempenho do Comércio Exterior Brasileiro

(Janeiro a Junho de 2023)

O primeiro semestre do ano foi marcado por queda de preços e redução da demanda global, o que impactou fortemente o resultado do comércio exterior do país. As exportações brasileiras cresceram apenas 1,0%, alcançando o montante de US$ 165,7 bilhões no acumulado de janeiro a junho de 2023. O Brasil manteve o ritmo de crescimento baixo do primeiro trimestre e mais lento que o resultado do primeiro semestre do último ano, quando as exportações apresentaram alta de cerca de 20,5% em igual período (no último ano, as exportações do país alcançaram valores recordes fortemente influenciando pela alta dos preços no mercado internacional). Ao contrário do ano de 2022, o resultado positivo das exportações neste semestre resultou principalmente do aumento do *quantum* exportado, que teve alta de 8,2% em comparação com igual período do ano anterior (segundo índice da Secretaria Especial de Comércio Exterior). Por sua vez, os preços das exportações tiveram queda de 6,6%. Já as importações contabilizaram US$ 120,6 bilhões (-7,1%), sendo que o *quantum* caiu 1,3% e os preços caíram 18,5%.

Comércio Exterior do Brasil

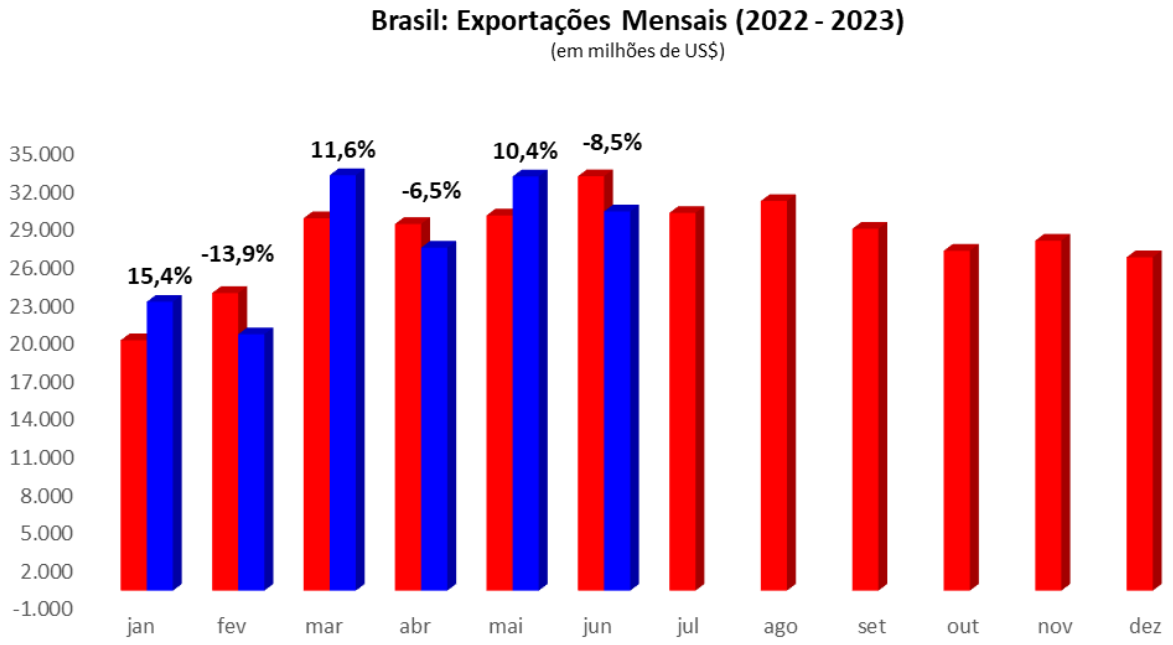
	Valor (em US$ milhões)		Var. (%)
	Jan-Jun 2022 (a)	Jan-Jun 2023 (b)	(b/a)
1. Exportações	164.070,3	165.679,8	1,0
2. Importações	129.812,6	120.615,2	-7,1
3. Balança Comercial (1-2)	34.257,7	45.064,6	31,5
4. Corrente de Comércio (1+2)	293.882,9	286.295,1	-2,6

Fonte: ME/Comex Stat; elaboração FIEB/ GEDI

A corrente de comércio apresentou recuo (-2,6%), alcançando aproximadamente US$ 286,3 bilhões. Por conta da elevação dos valores das exportações e queda das importações, o saldo da balança comercial foi de US$ 45,0 bilhões, o que representou aumento de 31,5% em comparação com os 6 primeiros meses de 2022. A tabela abaixo apresenta os resultados do comércio exterior do Brasil no primeiro semestre de 2023 em comparação com igual período de 2022.

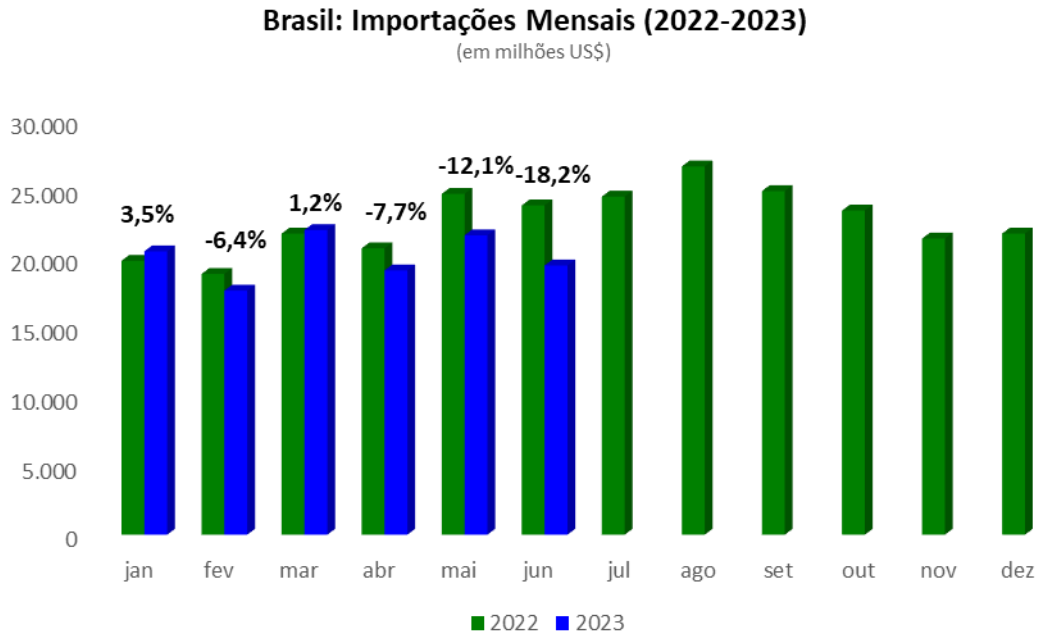
A seguir estão apresentados gráficos que apresentam a evolução mensal das exportações e importações do Brasil em 2023 e 2022.

No ano de 2023, as exportações registraram alta em janeiro, março e maio e apresentaram queda nos meses de fevereiro, abril e junho, na comparação com iguais meses do ano anterior.



Fonte: Comex Stat
Nota: o percentual refere-se à variação do mês com igual mês do ano anterior.

Já no caso das importações, somente os meses de janeiro e março apresentaram alta no primeiro semestre.



Fonte: ME/Comex Stat
Nota: o percentual refere-se à variação de mês com igual mês do ano anterior.

As tabelas seguintes apresentam os principais produtos exportados e importados pelo Brasil no período de janeiro a junho de 2022 e 2023. Os 15 produtos mais exportados representam 61,7% da pauta e, em relação aos importados, 24,0%. Os principais produtos exportados no período analisado foram: soja, óleos brutos de petróleo e minérios de ferro. Os mais importados foram: óleos brutos de petróleo, gasóleo (óleo diesel) e cloretos de potássio.

Brasil: Principais Produtos Exportados

(Jan - Jun 2023 / Jan - Jun 2022)

NCM	Produto	Jan - Jun 2022 (a) (em US$ milhões)	Part. (%)	Jan - Jun 2023 (b) (em US$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US$ milhões)	Var (%) (b/a)
12019000	Soja	30.518,3	18,6	33.396,1	20,2	2.877,8	9,4
27090010	Óleos brutos de petróleo	19.660,1	12,0	18.746,5	11,3	-913,6	-4,6
26011100	Minérios de ferro, não aglomerados	13.142,4	8,0	12.098,0	7,3	-1.044,4	-7,9
17011400	Açúcares de cana	3.309,2	2,0	4.508,3	2,7	1.199,1	36,2
23040090	Bagaços de soja	3.809,4	2,3	4.246,0	2,6	436,6	11,5
27101922	Óleo combustível	5.309,4	3,2	4.035,3	2,4	-1.274,1	-24,0
02023000	Carnes desossadas de bovino, congeladas	5.193,7	3,2	3.898,9	2,4	-1.294,7	-24,9
47032900	Celulose	3.552,7	2,2	3.686,9	2,2	134,2	3,8
02071400	Pedaços e miudezas de galos/galinhas	3.266,2	2,0	3.607,2	2,2	341,0	10,4
10059010	Milho em grão	1.773,4	1,1	3.356,2	2,0	1.582,9	89,3
09011110	Café não torrado, em grão	4.297,8	2,6	3.257,1	2,0	-1.040,6	-24,2
72071200	Semimanufarutados de ferro	2.704,3	1,6	2.747,1	1,7	42,8	1,6
26011210	Minérios de ferro e seus concentrados	1.683,6	1,0	1.569,0	0,9	-114,6	-6,8
23040010	Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja	1.391,4	0,8	1.525,5	0,9	134,0	9,6
15071000	Óleo de soja	1.866,8	1,1	1.508,4	0,9	-358,4	-19,2
	Demais	62.591,5	38,1	63.493,4	38,3	901,8	1,4
	Total	**164.070,3**	**100,0**	**165.679,8**	**100,0**	**1.609,5**	**1,0**

Fonte: ME/Comex Stat. N/A = Não Aplicavél.

Brasil: Principais Produtos Importados

(Jan - Jun 2023 / Jan - Jun 2022)

NCM	Produto	Jan - Jun 2022 (a) (em US$ milhões)	Part. (%)	Jan - Jun 2023 (b) (em US$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US$ milhões)	Var (%) (b/a)
27090010	Óleos brutos de petróleo	4.025,8	3,1	4.624,3	3,8	598,4	14,9
27101921	Gasóleo (óleo diesel)	5.845,9	4,5	4.405,4	3,7	-1.440,6	-24,6
31042090	Cloretos de potássio	4.585,7	3,5	2.559,5	2,1	-2.026,2	-44,2
27011200	Hulha betuminosa, não aglomerada	3.037,8	2,3	2.173,8	1,8	-864,0	-28,4
85414300	Células fotovoltaicas em módulos	977,9	0,8	2.051,0	1,7	1.073,1	109,7
27101241	Naftas para petroquimica	1.869,1	1,4	1.570,7	1,3	-298,4	-16,0
84119100	Partes de turborreator ou de turbopropulsores	1.495,3	1,2	1.535,5	1,3	40,2	2,7
84111200	Turborreatores de empuxo superior a 25 kN	1.100,5	0,8	1.516,2	1,3	415,6	37,8
31054000	Diidrogeno-ortofosfato de amônio	2.054,8	1,6	1.407,3	1,2	-647,5	-31,5
27101259	Gasolinas, exceto para aviação	721,0	0,6	1.290,5	1,1	569,5	79,0
30021590	Produtos imunológicos, apresentados em doses	935,2	0,7	1.248,8	1,0	313,6	33,5
87042190	Veículos automóveis com motor diesel	1.027,0	0,8	1.184,3	1,0	157,3	15,3
30024129	Vacinas para emdicina humana, em doses	541,6	0,4	1.177,8	1,0	636,2	117,5
85423120	Processadores e controladores	1.264,1	1,0	1.087,6	0,9	-176,5	-14,0
31021010	Ureia	2.131,0	1,6	1.059,8	0,9	-1.071,2	-50,3
	Demais	98.199,8	75,6	91.722,9	76,0	-6.476,9	-6,6
	Total	**129.812,6**	**100,0**	**120.615,2**	**100,0**	**-9.197,4**	**-7,1**

Fonte: ME/Comex Stat. N/A = Não Aplicavél.

Abaixo são apresentadas as exportações e importações por estados da Federação. São Paulo foi

responsável por 1/5 do total exportado pelo Brasil e por 29,9% do total importado pelo país. A Bahia ficou em 11º lugar no *ranking* das exportações brasileiras (3,0%) e 8º lugar nas importações (3,9%).

Brasil: Exportações Principais Estados
(em US$ milhões)

Rank	Estado	Jan - Jun 2022	Part. (%)	Jan - Jun 2023	Part. (%)	Var (%)
1	São Paulo	32.547,9	19,8	33.178,1	20,0	1,9
2	Rio de Janeiro	20.887,7	12,7	19.781,4	11,9	-5,3
3	Minas Gerais	20.355,8	12,4	19.515,9	11,8	-4,1
4	Mato Grosso	18.054,6	11,0	18.108,4	10,9	0,3
5	Paraná	10.642,2	6,5	12.153,6	7,3	14,2
6	Pará	10.739,5	6,5	10.262,2	6,2	-4,4
7	Rio Grande do Sul	10.246,1	6,2	10.196,4	6,2	-0,5
8	Goiás	7.529,0	4,6	6.977,7	4,2	-7,3
9	Santa Catarina	5.842,2	3,6	5.806,6	3,5	-0,6
10	Mato Grosso do Sul	4.153,4	2,5	5.333,4	3,2	28,4
11	**Bahia**	**6.831,7**	**4,2**	**4.999,4**	**3,0**	**-26,8**
12	Espírito Santo	4.751,9	2,9	4.667,3	2,8	-1,8
13	Maranhão	2.896,2	1,8	2.654,8	1,6	-8,3
14	Tocantins	1.456,1	0,9	1.558,8	0,9	7,1
15	Rondônia	351,1	0,2	4.008,8	2,4	1041,9
	Demais	6.785,0	4,1	6.477,1	3,9	-4,5
	Total	**164.070,3**	**100,0**	**165.679,8**	**100,0**	**1,0**

Fonte: ME/Comex Stat

Brasil: Importações Principais Estados
(em US$ milhões)

Rank	Estado	Jan - Jun 2022	Part. (%)	Jan - Jun 2023	Part. (%)	Var (%)
1	São Paulo	37.925,9	29,2	36.025,7	29,9	-5,0
2	Santa Catarina	13.476,9	10,4	14.045,4	11,6	4,2
3	Rio de Janeiro	12.586,4	9,7	12.835,3	10,6	2,0
4	Paraná	10.700,0	8,2	9.036,6	7,5	-15,5
5	Minas Gerais	8.224,3	6,3	7.753,2	6,4	-5,7
6	Rio Grande do Sul	6.407,2	4,9	6.893,2	5,7	7,6
7	Amazonas	7.129,9	5,5	6.779,1	5,6	-4,9
8	**Bahia**	**5.824,0**	**4,5**	**4.739,7**	**3,9**	**-18,6**
9	Espírito Santo	4.742,1	3,7	4.376,5	3,6	-7,7
10	Pernambuco	3.490,9	2,7	3.524,4	2,9	1,0
11	Goiás	3.129,2	2,4	2.484,5	2,1	-20,6
12	Maranhão	3.733,9	2,9	2.402,7	2,0	-35,7
13	Ceará	2.935,0	2,3	1.628,4	1,4	-44,5
14	Distrito Federal	1.437,3	1,1	1.609,3	1,3	12,0
15	Mato Grosso do Sul	1.670,2	1,3	1.573,6	1,3	-5,8
	Demais	6.399,4	4,9	4.907,8	4,1	-23,3
	Total	**129.812,6**	**100,0**	**120.615,2**	**100,0**	**-7,1**

Fonte: ME/Comex Stat

O resultado do comércio exterior brasileiro por Categorias Econômicas está apresentado nas tabelas abaixo. As exportações da Indústria de Transformação se mantiveram constante, alcançando participação de 52,1% do total exportado pelo Brasil no período de janeiro a junho de 2023. Já as vendas externas da Indústria Extrativa representaram 26,0%, com alta de 6,8% em relação ao resultado do ano de 2022. As exportações da Agropecuária corresponderam a 21,2% do total exportado e apresentaram queda de 4,0% na comparação com igual período do ano anterior. Outros produtos elevaram suas vendas externas em 52,8% e importou menos 20,8% em relação a igual período do ano anterior.

Brasil: Exportações por Categorias Econômicas
(em US$ milhões)

Categorias	Jan - Jun 2022	Jan - Jun 2023	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	86.436,5	86.393,4	52,1	0,0
INDÚSTRIA EXTRATIVA	40.311,2	43.061,4	26,0	6,8
AGROPECUÁRIA	36.611,4	35.138,6	21,2	-4,0
OUTROS PRODUTOS	711,1	1.086,4	0,7	52,8
Total	**164.070,3**	**165.679,8**	**100,0**	**1,0**

Fonte: ME/Comex Stat

No caso das importações por Categorias Econômicas, a Indústria de Transformação participou com 90,1% e teve queda de 4,7%, na comparação com igual período de 2022. A Indústria Extrativa aparece em segundo lugar, sendo responsável por 7,2% das importações do país no período em análise e apresentou queda de 26,1%. Por fim, a Agropecuária representou apenas 1,9% das importações brasileiras, com queda nas compras internacionais de 18,6% no período analisado.

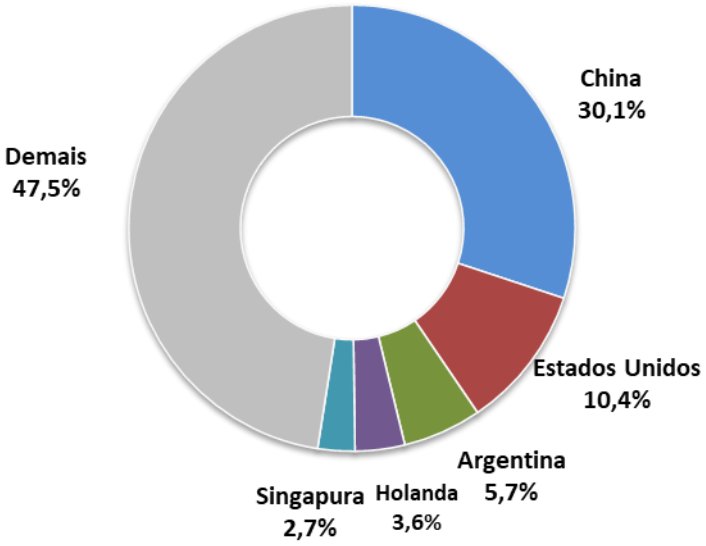
Brasil: Importações por Categorias Econômicas
(em US$ milhões)

Categorias	Jan - Jun 2022	Jan - Jun 2023	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	114.065,5	108.705,9	90,1	-4,7
INDÚSTRIA EXTRATIVA	11.760,0	8.688,0	7,2	-26,1
AGROPECUÁRIA	2.826,3	2.301,6	1,9	-18,6
OUTROS PRODUTOS	1.160,8	919,8	0,8	-20,8
Total	**129.812,6**	**120.615,2**	**100,0**	**-7,1**

Fonte: ME/Comex Stat

Os principais mercados das exportações brasileiras nos primeiros 6 meses de 2023 foram: China (30,1%), Estados Unidos (10,4%), Argentina (5,7%), Holanda (3,6%) e Singapura (2,7%).

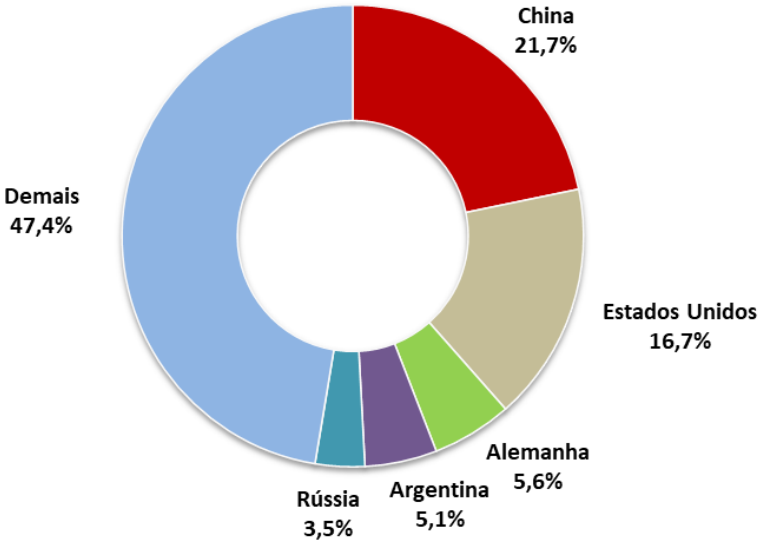
Exportações do Brasil por Países - Janeiro a Junho 2023



Fonte: Comex Stat

Os principais países fornecedores do Brasil foram: China (21,7%), Estados Unidos (16,7%), Alemanha (5,6%), Argentina (5,1%) e Rússia (3,5%).

Importações do Brasil por Países - Janeiro a Junho 2023



Fonte: Comex Stat

As recentes estimativas do Banco Mundial (junho/2023), apontam para uma desaceleração da economia global em relação ao resultado de 2022 (+3,1%), apesar de apresentar uma melhora das perspectivas de crescimento da economia mundial em relação as previsões publicadas em janeiro. Para o ano de 2023, o último relatório da instituição indica que o PIB global deverá crescer 2,1% (em janeiro, a projeção era de alta de 1,7%). Para 2024, projeta-se suave melhora nos indicadores de crescimento dos principais países. Abaixo estão apresentadas as estimativas do Banco Mundial para os principais mercados das exportações brasileiras.

Banco Mundial: Projeção Crescimento do PIB
(2022 - 2023, em %)

País/Grupo	2023	2024
China	5,6	4,6
Estados Unidos	0,7	1,2
Argentina	-2,0	2,3
Zona do Euro	0,4	1,3
América Latina e Caribe	1,5	2,0
Economias Avançadas	0,7	1,2
Mundo	**2,1**	**2,1**
Comércio Mundial	**1,7**	**2,8**

Fonte: Banco Mundial (Junho/2023).

As projeções do Banco Central para 2023, apontam para alta de 1,1% das exportações brasileiras, alcançando US$ 337,7 bilhões. As importações devem alcançar o patamar de US$ 266,2 bilhões, ficando estáveis em relação ao ano de 2022. Consequentemente, o saldo da balança comercial do Brasil será positivo em US$ 66,0 bilhões.

2. Desempenho do Comércio Exterior Baiano

(Janeiro a Junho de 2023)

O comércio externo baiano perdeu força no primeiro semestre de 2023. As exportações caíram 26,8% em relação a igual período do ano de 2022, alcançando aproximadamente um montante de US$ 5,0 bilhões. Houve queda no volume exportado (-18,2%) e nos preços (-10,6%), segundo dados fornecidos pela Secex. Já as importações fecharam o semestre em US$ 4,7 bilhões, queda de 18,6% em relação a igual período do ano anterior. Nos primeiros 6 meses do ano, a balança comercial registrou saldo de US$ 259,6 milhões, um recuo de 74,2% quando comparado com o mesmo período de 2022 e a corrente de comércio apresentou queda de 23% e fechou o semestre em US$ 9,7 bilhões. O *quantum* das importações caiu 14,4% e os preços recuaram em 6,5% no acumulado dos 6 primeiros meses do ano.

Comércio Exterior da Bahia

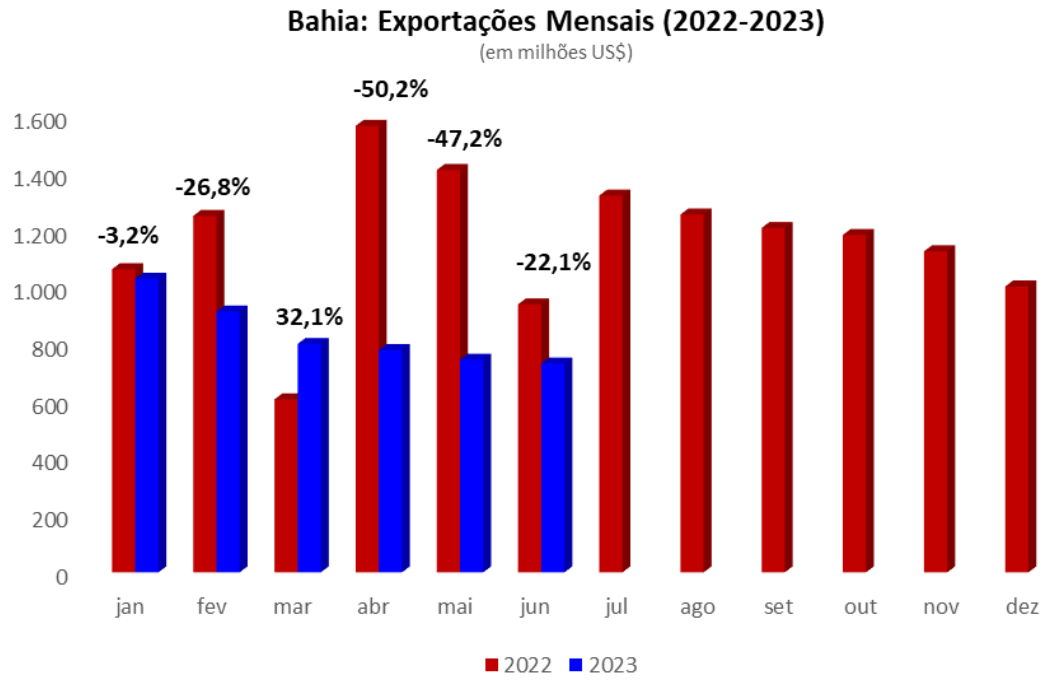
	Valor (em US$ milhões)		Var. (%)
	Jan - Jun 2022 (a)	Jan - Jun 2023 (b)	(b/a)
1. Exportações	6.831,7	4.999,4	-26,8
2. Importações	5.824,0	4.739,7	-18,6
3. Balança Comercial (1-2)	1.007,7	259,6	-74,2
4. Corrente de Comércio (1+2)	12.655,8	9.739,1	-23,0

Fonte: ME/Comex Stat; elaboração FIEB/ SDI.

Os principais produtos exportados pela Bahia nos primeiros 6 meses do ano foram: óleo combustível, soja, celulose em pasta, bagaços de soja, bulhão dourado (ouro), celulose solúvel, minérios de níquel, algodão, ferrosilício e algodão. Esses 10 produtos foram responsáveis por US$ 3,5 bilhões, equivalente a 70,0% do total exportado pela Bahia no primeiro semestre de 2023.

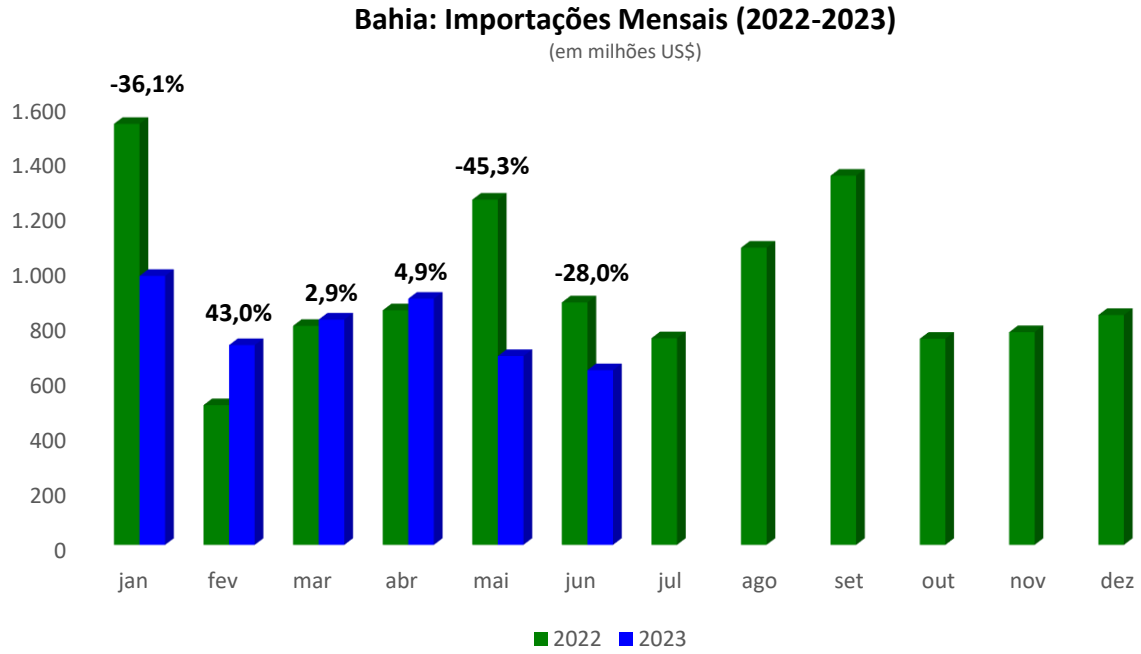
Os principais produtos importados no acumulado de janeiro a junho deste ano foram: óleos brutos de petróleo, nafta petroquímica, cloretos de potássio, cacau, trigos, sulfetos de minérios de cobre, diidrogeno-ortofosfato de amônio, querosenes, GNL e óleo diesel. Esses 10 produtos corresponderam por 64,2% das compras externas baianas (US$ 3,0 bilhões).

Os gráficos abaixo mostram os valores das exportações e das importações da Bahia nos anos de 2022 e 2023. Neste primeiro semestre, o valor exportado apresentou queda na maioria dos meses e só apresentou crescimento no mês de março de 2023 (quando comparado aos respectivos meses de 2022).



Fonte: Comex Stat
Nota: o percentual refere-se à variação de mês com igual mês do ano anterior.

As importações apresentaram recuo no total do primeiro semestre do ano em comparação com igual período de 2022. No entanto, nos meses de fevereiro, março e abril houve crescimento do valor importado.



Fonte: ME/Comex Stat
Nota: o percentual refere-se à variação de mês com igual mês do ano anterior.

As exportações da Indústria de Transformação tiveram queda de 26,5% e as importações de 25,5%. Essa categoria respondeu por 70,2% do total exportado e de 66,2% do total importado pela Bahia. A Agropecuária apresentou queda de 22,2% das exportações e alta de 2,4% do valor importado, com participação de 25,5% e de 4,2% do valor total das exportações e das importações, nesta ordem. As exportações da Indústria Extrativa recuaram 47,9% e as importações tiveram queda de 0,9%. A participação dessa categoria no total exportado pelo estado foi de 4,2% e de 29,6% do total importado. As tabelas seguintes apresentam os resultados por Categorias Econômicas.

Bahia: Exportações por Categorias Econômicas
(em US$ milhões)

Categorias	Jan - Jun 2022	Jan - Jun 2023	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	4.775,5	3.510,9	70,2	-26,5
AGROPECUÁRIA	1.635,9	1.273,0	25,5	-22,2
INDÚSTRIA EXTRATIVA	399,2	208,1	4,2	-47,9
OUTROS PRODUTOS	21,1	7,3	0,1	-65,2
Total	**6.831,7**	**4.999,4**	**100,0**	**-26,8**

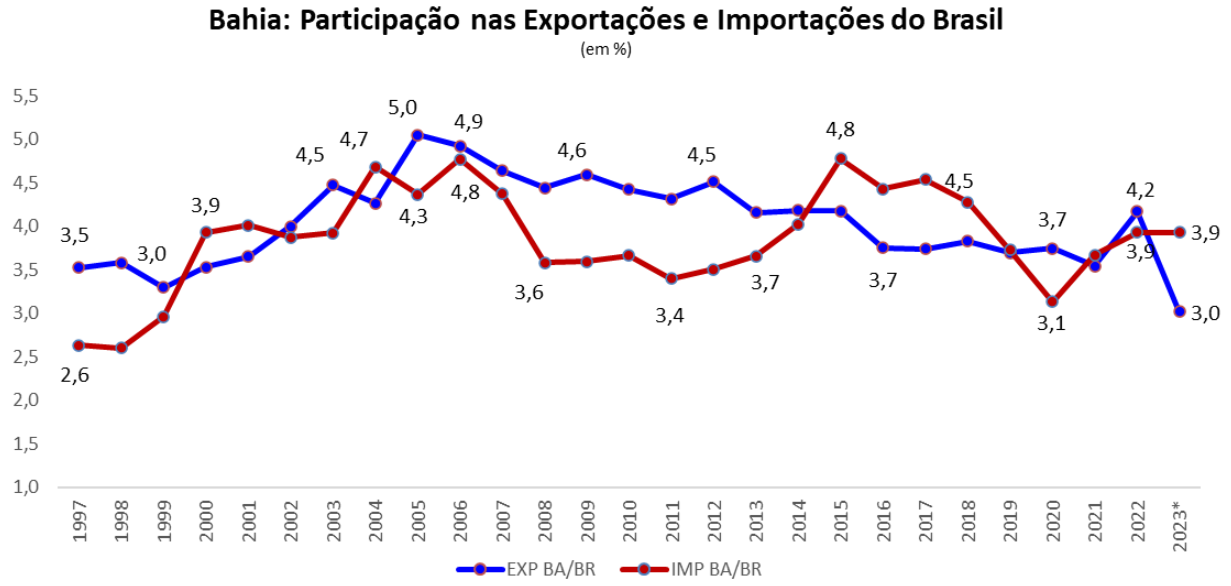
Fonte: ME/Comex Stat

Bahia: Importações por Categorias Econômicas
(em US$ milhões)

Categorias	Jan - Jun 2022	Jan - Jun 2023	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	4.210,9	3.136,5	66,2	-25,5
INDÚSTRIA EXTRATIVA	1.416,5	1.404,2	29,6	-0,9
AGROPECUÁRIA	193,2	197,8	4,2	2,4
OUTROS PRODUTOS	3,4	1,2	0,0	-64,2
Total	**5.824,0**	**4.739,7**	**100,0**	**-18,6**

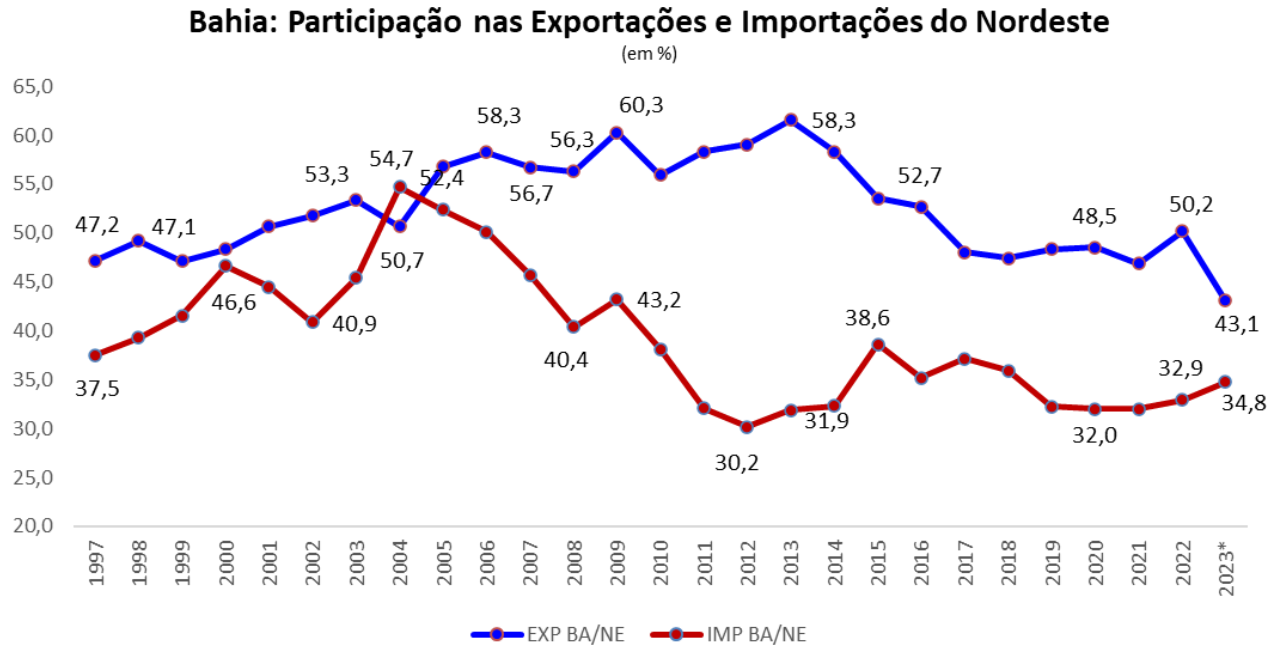
Fonte: ME/Comex Stat

Os gráficos seguintes mostram a participação das exportações da Bahia no total do Brasil e na região Nordeste entre os anos de 1997 e 2023*. O percentual da participação baiana no total exportado no primeiro semestre de 2023 caiu ao longo do período em análise e o estado foi responsável por apenas 3,0% das vendas externas nacionais, enquanto no total importado foi de 3,9%.



Fonte: Comex Stat. 2023*: Dados de janeiro a junho de 2023.

Na comparação com a região Nordeste, a participação das exportações baianas foi para 43,1% do total da região no período de janeiro a junho de 2023. Quanto às importações, a Bahia foi responsável por 34,8% do total da região Nordeste no período analisado.



Fonte: Comex Stat.

Destaques das Exportações Baianas
(Janeiro a Junho de 2023)

As exportações da Bahia atingiram o montante de US$ 5,0 bilhões, o que representou um recuo de 26,8% em relação ao primeiro semestre de 2022. Os cinco principais produtos exportados pelo estado foram responsáveis por 55,9% das vendas externas da Bahia nos primeiros seis meses de 2023, quais sejam: (i) óleo combustível, com vendas externas de US$ 995,6 milhões e queda de mais da metade (-51,1%) do valor exportado na comparação com igual período do ano anterior; (ii) soja (US$ 908,7 milhões, (-20,1%); (iii) celulose em pasta (US$ 434,9 milhões, +5,4%); (iv) bagaços de soja (US$ 290,0 milhões, +16,9%); e (v) bulhão dourado (ouro) (US$ 284,4 milhões, +23,7%).

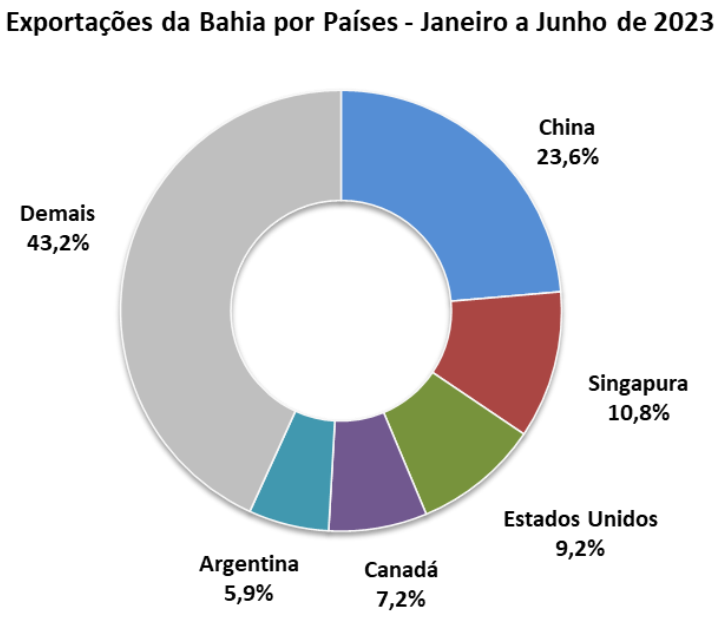
Bahia: Principais Produtos Exportados

(Jan - Jun 2023 / Jan - Jun 2022)

NCM	Produto	Jan - Jun 2022 (a) (em US$ milhões)	Part. (%)	Jan - Jun 2023 (b) (em US$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US$ milhões)	Var (%) (b/a)
27101922	Óleo combustível	2.034,5	29,8	995,6	19,9	-1.038,9	-51,1
12019000	Soja	1.137,0	16,6	908,7	18,2	-228,3	-20,1
47032900	Celulose em pasta	412,5	6,0	434,9	8,7	22,4	5,4
23040090	Bagaços de soja	248,2	3,6	290,0	5,8	41,9	16,9
71081210	Bulhão dourado	229,9	3,4	284,4	5,7	54,5	23,7
47020000	Celulose em pasta para dissolução	130,4	1,9	161,5	3,2	31,1	23,9
26040000	Minérios de níquel	167,8	2,5	141,0	2,8	-26,8	-16,0
52010020	Algodão	261,3	3,8	99,3	2,0	-162,0	-62,0
72022100	Ferro-silício	73,9	1,1	95,4	1,9	21,4	29,0
10059010	Milho em grão	21,3	0,3	89,0	1,8	67,6	316,9
40111000	Pneus	72,6	1,1	85,6	1,7	13,0	17,8
23040010	Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja	75,3	1,1	77,3	1,5	2,0	2,7
09011110	Café não torrado	115,9	1,7	70,1	1,4	-45,8	-39,5
27101241	Naftas para petroquimica	0,0	0,0	68,1	1,4	68,1	N/A
29091990	Éteres acíclicos	98,5	1,4	63,7	1,3	-34,8	-35,4
	Demais	1.752,7	25,7	1.134,9	22,7	-617,8	-35,2
Total		**6.831,7**	**100,0**	**4.999,4**	**100,0**	**-1.832,4**	**-26,8**

Fonte: ME/Comex Stat. N/A = Não Aplicavél.

As exportações baianas são concentradas em poucos países. O gráfico a seguir mostra que os 5 principais países de destino foram responsáveis por 56,8% do valor total das exportações no período analisado, com destaque para a China, que respondeu por 23,6% do total exportado pelo estado.



Fonte: Comex Stat

Os principais produtos exportados para esses países foram:

China: soja, celulose em pasta, celulose solúvel, fibras têxteis vegetais e minérios de níquel.

Singapura: óleo combustível.

Estados Unidos: celulose solúvel, celulose em pasta, pneus, benzeno e nafta petroquímica.

Canadá: bulhão dourado (ouro), minérios de níquel e pentóxido de divanádio.

Alemanha: bagaço de soja, celulose em pasta, farinha de soja, magnésia calcinada e café.

Destaques das Importações Baianas
(Janeiro a Junho de 2023)

As importações baianas também apresentaram queda tanto no volume embarcado quanto nos preços. Os cinco principais produtos importados foram: óleos brutos de petróleo, nafta petroquímica, cloretos de potássio, cacau e trigos, esses produtos foram responsáveis por 56,2% das importações baianas no período de janeiro a junho de 2023. A tabela a seguir apresenta os 15 principais produtos importados no período analisado.

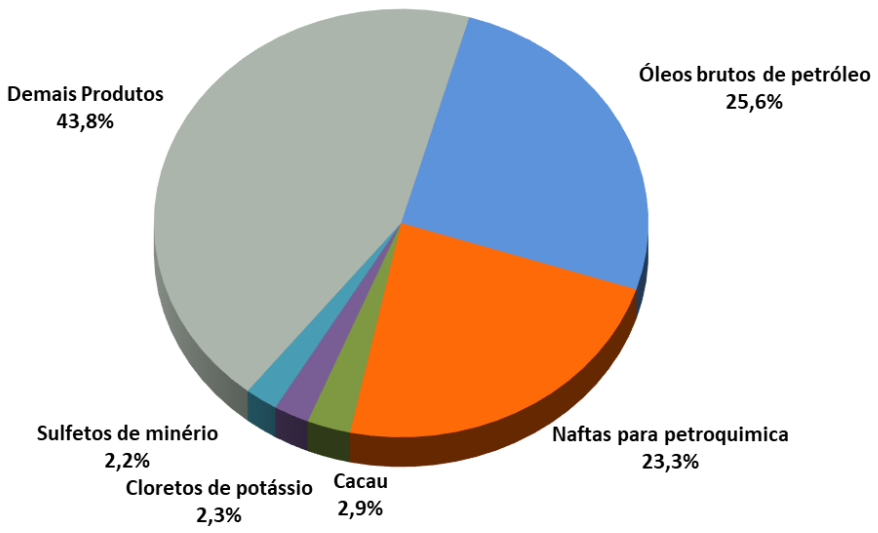
Bahia: Principais Produtos Importados
(Jan - Jun 2023 /Jan - Jun 2022)

NCM	Produto	Jan - Jun 2022 (a) (em US$ milhões)	Part. (%)	Jan - Jun 2023 (b) (em US$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US$ milhões)	Var (%) (b/a)
27101241	Óleos brutos de petróleo	507,4	8,7	1.212,2	25,6	704,8	138,9
27090010	Naftas para petroquimica	1.561,2	26,8	1.104,3	23,3	-456,9	-29,3
27111100	Cloretos de potássio	210,5	3,6	135,3	2,9	-75,2	-35,7
31042090	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	24,7	0,4	109,9	2,3	85,2	345,1
10019900	Trigos	120,9	2,1	102,6	2,2	-18,3	-15,1
31054000	Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados	132,9	2,3	91,0	1,9	-41,9	-31,5
27101259	Diidrogeno-ortofosfato de amônio	111,6	1,9	87,5	1,8	-24,1	-21,6
27101919	Querosenes	757,3	13,0	71,1	1,5	-686,2	-90,6
27101921	GNL	75,5	1,3	69,4	1,5	-6,0	-8,0
26030010	Gasóleo (óleo diesel)	24,0	0,4	60,5	1,3	36,5	151,9
85414300	Naftas, exceto para petroquímica	0,0	0,0	57,7	1,2	57,7	N/A
84834010	Óleos de "palmiste"	112,7	1,9	54,8	1,2	-57,9	-51,4
31021010	Trigos, exceto para semeadura	54,1	0,9	48,9	1,0	-5,2	-9,5
85030090	Ureia	109,3	1,9	41,5	0,9	-67,8	-62,0
15132910	Células fotovoltaicas montadas em módulos ou em painéis	21,2	0,4	38,2	0,8	17,0	80,1
	Demais	2.001	34,4	1.454,8	30,7	-546,0	-27,3
Total		**5.824,0**	**100,0**	**4.739,7**	**100,0**	**-1.084,3**	**-18,6**

Fonte: ME/Comex Stat. N/A = Não Aplicavél.

O gráfico a seguir mostra os principais produtos importados pela Bahia no primeiro semestre de 2023. Destaca-se que apenas 2 produtos (naftas para petroquímica e óleos brutos de petróleo) responderam por praticamente metade das importações baianas no período (48,9%).

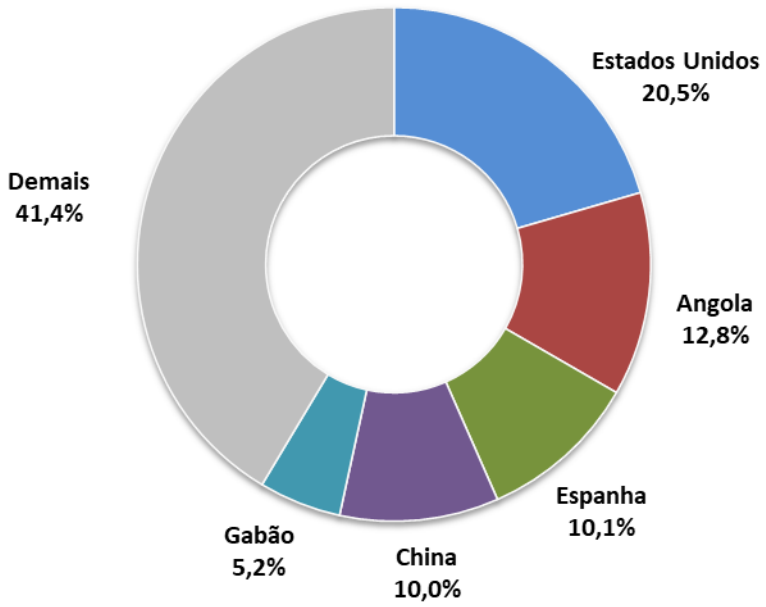
Principais Produtos Importados pela Bahia - Janeiro a Junho de 2023



Fonte: ME/Comex Stat

Estados Unidos (20,5%), Espanha (12,8%), Angola (10,1%), China (10,0%) e Gabão (5,2%) foram países fornecedores do estado, responsáveis por 58,6% do total importado pela Bahia no primeiro semestre de 2023. Principais produtos importados destes países foram: Estados Unidos, nafta petroquímica e óleo diesel; Angola, petróleo e nafta petroquímica; Espanha, nafta petroquímica; China, sulfetos de cobre, placas solares, sulfato de amônio etc. e Gabão, petróleo.

Importações da Bahia por Países - Janeiro a Junho de 2023



Relatório de Acompanhamento do Comércio Exterior da Bahia (RACEB) é uma publicação da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), produzida pela Gerência de Estudos Técnicos (GET), que integra a Gerência Executiva de Desenvolvimento Industrial (GEDI).

Presidente da FIEB: Antônio Ricardo Alvarez Alban

Superintendente: Vladson Bahia Menezes

Gerente Executivo: Marcus Emerson Verhine

Equipe Técnica: Ricardo Menezes Kawabe (Gerente da GET)

Carlos Danilo Peres Almeida

Vanessa Natali da Paz dos Santos

© 2023 Sistema FIEB. Federação das Indústrias do Estado da Bahia.
É autorizada a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Data de fechamento: 07/08/2023.

FIEB

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA